



22º Copeo Congresso
Pernambucano
de Odontologia

De 3 a 6 de abril de 2014 - Centro de Convenções de Pernambuco - Recife PE

2909

Titulo: TRATAMENTO DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR COM TOXINA BOTULÍNICA: REVISÃO DE LITERATURA

Categoria: PÔSTER DIGITAL

Autor(es): ANA CARLA LIMA COSTA; LIANE MACIEL ALMEIDA SOUZA

Resumo

Disfunção Temporomandibular é um termo utilizado para reunir um grupo de doenças que acomete os músculos mastigatórios e estruturas adjacentes a ATM. A articulação temporomandibular é uma das mais complexas do corpo humano, responsável por mover a mandíbula para frente, para trás e para os lados. Qualquer problema que impeça a função ou o adequado funcionamento deste complexo sistema de músculos, ligamentos, discos e de ossos é chamado de DTM. Pacientes com DTM podem apresentar como principal sintoma dor miofascial associada com função mandibular alterada. Tal síndrome dolorosa ocorre quando há espasmos musculares desencadeados pela hiperatividade muscular, distensão ou contração muscular. Esses efeitos irão desencadear a dor e desequilibrar as funções mandibulares. A terapia atual para DTM, quer seja medicamentosa ou fisioterápica, não é totalmente efetiva. Com o intuito de solucionar este problema a Toxina botulínica A foi introduzido como o mais novo método terapêutico para pacientes que não respondem a tratamentos conservadores, tais como; relaxantes musculares de ação sistêmica, placas interoclusais, ajustes oclusais ou fisioterapia. Assim como todo fármaco, a Toxina botulínica apresenta indicações, contra-indicações e efeitos colaterais, podendo esses desenvolver-se à longo prazo, sendo o mais significativo a fraqueza generalizada dos músculos distantes do local da injeção. Por ser um potente mio relaxante, a Toxina Botulínica irá promover o relaxamento dos músculos mastigatórios diminuindo a dor, possibilitando o retorno da função mandibular.